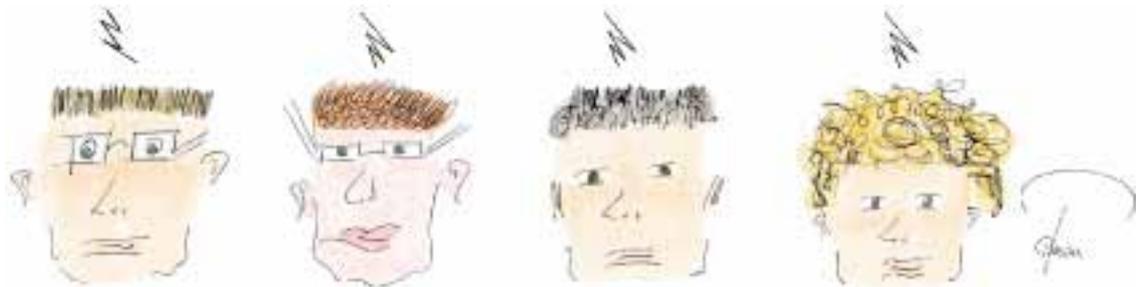


ENTRE AS SETE MARAVILHAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA, DUAS ESTÃO NA TURQUIA: O TEMPLO DE ARTEMIS, EM ÉFESO, E O MAUSOLÉU DE HALICARNASSO, EM BODRUM.

ÉFESO, CIDADE GREGO-ROMANA, SITUADA EM TERRITÓRIO TURCO, É UM DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO.

ATUALMENTE, É POSSÍVEL CAMINHAR NO SEU INTERIOR E ADMIRAR AS RUÍNAS DOS EDIFÍCIOS, O TRAÇADO DAS RUAS, A ESTRUTURA DOS TEATROS E A ARQUITETURA DAS CASAS.

SUAS MAGNÍFICAS CALÇADAS DE MÁRMORE NOS LEVAM A BELÍSSIMAS E ANCESTRAIS EDIFICAÇÕES, ENTRE ELAS O TEMPLO DE ADRIANO, A BIBLIOTECA DE CELSO E O ANFITEATRO, UM MONUMENTO COM CAPACIDADE PARA 25 MIL PESSOAS.



**TURQUIA VII** Entre as Sete Maravilhas da Antiguidade Clássica, duas estão na Turquia: o Templo de Artemis, em Éfeso, e o mausoléu de Halicarnasso, em Bodrum. A lista data de quase 200 anos antes de Cristo e quem a fez foi o poeta e escritor grego Antípato de Sídon (190-140 a.C.). As edificações selecionadas estão restritas ao mundo helênico, ao Médio Oriente e o norte da África. Os critérios de Antípato para escolher o que ele chamou de maravilhas do seu tempo são beleza, riqueza e, principalmente, a magnitude dos templos e esculturas.

**AS MARAVILHAS DE ANTÍPATRO DE SÍDON** As outras cinco grandes obras classificadas pelo poeta são a Pirâmide de Quéops, no Egito (2600 a.C.), a Estátua de Zeus, no Olimpo (466-455 a.C.), o Colosso de Rodes, na entrada do porto de Rodes, no Mar Egeu, na Grécia (287-274 a.C.), o Farol de Alexandria, na ilha de Faros, perto de Alexandria, no Egito (297-282 a.C.), e os Jardins Suspensos da Babilônia, construídos às margens do rio Eufrates, na cidade de Babilônia, situada no sul da Mesopotâmia (600 a.C.). Das sete maravilhas, a única que resiste, até hoje, praticamente intacta, é a Pirâmide de Quéops, construída há quase cinco mil anos.

**ÉFESO** Mas Éfeso, cidade grego-romana, situada em território turco, é um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo. Trata-se de uma das cidades clássicas melhor conservadas e seu extraordinário legado arquitetônico permite evocar a cosmopolita vida dos gregos e romanos. Durante o período romano, foi por muitos anos a segunda maior cidade do Império, atrás apenas de Roma. Tinha uma população de 250.000 habitantes no século I a.C., o que também fazia dela a segunda maior cidade do mundo na época.

**HISTÓRIA** Éfeso tornou-se célebre pelo Templo de Artemis. Construído por volta de 550 a.C., o templo foi destruído, juntamente com muitos outros edifícios, em 401 d.C. por uma multidão liderada por São João Crisóstomo. O imperador Constantino I reconstruiu boa parte da cidade e ergueu novos banhos públicos, porém, Éfeso foi novamente destruída parcialmente por um terremoto, em 614 d.C.

**ARQUEÓLOGOS** A cidade foi uma das Sete Igrejas da Ásia citadas no livro bíblico do Apocalipse. São João Evangelista passou por lá com a Virgem Maria e São Paulo viveu três anos entre seus habitantes, período em que escreveu as Cartas aos Efésios. Atualmente, o incansável trabalho de arqueólogos e pesquisadores tem trazido à tona a estrutura de Éfeso. Hoje, é possível caminhar no seu interior e admirar as ruínas dos edifícios, o traçado das ruas, a estrutura dos teatros e a arquitetura das casas. Suas magníficas calçadas de mármore nos levam a belíssimas e ancestrais edificações, entre elas o Templo de Adriano, a Biblioteca de Celso, a Fonte de Trajano, o Templo de Domiciano e o Anfiteatro, um monumento com capacidade para 25 mil pessoas.

**TEMPLO DE ARTEMIS** Do Templo de Artemis (ou Templo de Diana, deusa grega da caça e dos animais selvagens) resta apenas uma coluna. Mas os traços do edifício, imaginado e desenhado por Maarten van Heemskerck (1498-1574), nos oferece a exata dimensão da beleza da sua arquitetura. Considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, foi o maior templo da antiguidade. Construído no século VI a.C., no porto mais rico da Ásia Menor, pelo arquiteto cretense Quersifrão e por seu filho, Metagenes, era composto por 127 colunas de mármore, com 20 metros de altura cada uma. Da sua grandeza restam hoje algumas esculturas e objetos, expostos em Londres.

**BIBLIOTECA DE CELSO** A Biblioteca de Celso foi mandada construir em honra de Tiberius Julius Celsus Polemaenus, governador romano da província, pelo seu filho Galius Julius Aquila, e concluída em 135 d.C. A biblioteca armazenava 12.000 rolos de papiro e serviu ainda como túmulo de Celso. A edificação que hoje vemos é uma reconstrução de autoria de uma equipe de arqueólogos austríacos, que permite igualmente observar a tipologia dos edifícios públicos romanos. As estátuas da fachada são cópias das originais (que atualmente se encontram no Museu de Éfeso, em Viena) e representam a sabedoria (Sophia), o conhecimento (Episteme), a inteligência (Ennoia) e o valor (Arete), que se crê terem sido as qualidades de Celso.